

Discussão: Os resultados mostram que o frasco BD Platelet, em comparação com o BD Standard, detecta alguns microrganismos com até 1 hora e 50 minutos de antecedência. Isso demonstra uma melhoria significativa no tempo de detecção para vários microrganismos. **Conclusão:** Os frascos BD Platelet mostraram excelente desempenho comparado aos BD Standard aeróbicos e anaeróbicos, oferecendo tempos de detecção mais rápidos para a maioria dos microrganismos. A detecção precoce é crucial para evitar transfusões de hemocomponentes contaminados, especialmente para concentrados de plaquetas que tem a validade mais curta. Ter um frasco direcionado para atender especificamente a demanda dos bancos de sangue, pode contribuir para otimização do tempo de detecção dos microrganismos que eventualmente possam contaminar os hemocomponentes. Portanto, a utilização do frasco BD Platelet mostra-se promissora na rotina do controle de qualidade de hemocomponentes em bancos de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1597>

METODOLOGIA QMENTUM: FERRAMENTA DE GESTÃO DE OCORRÊNCIAS COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE MELHORIA, COM BASE NAS BARREIRAS E PERIGOS IDENTIFICADOS NO ANO DE 2023

LFF Dalmazzo, F Akil, RC Trabanca, TS Claudio, AJM Mira, T Araujo, AA Santos, M Machado

Grupo GSH, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: No GSH é utilizada uma ferramenta para gerenciar os perigos e barreiras, chamado FMEA (Failure Mode and Effect Analysis) que pode ser traduzida como Análise de Modos de Falha e seus Efeitos, e tem a perspectiva de utilização no gerenciamento de possíveis falhas do processo, com isso dentro do GSH, todas as lideranças são treinadas periodicamente quanto a sua utilização. Para estruturar este artigo, foi realizado um levantamento no Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, o Interact SA, de todas as ocorrências abertas em nossas regionais do GSH. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo acompanhar a eficácia dos resultados encontrados na estratificação dos perigos relacionados as ocorrências registradas pelas áreas. **Método:** O sistema Interact SA possui um submódulo de ocorrências que contém perigos customizados e elencados aos processos para seleção realizada pelo Time da Qualidade no momento do aceite das ocorrências. Os dados coletados foram de 2023, extraídos para planilha Excel e estratificados por ranking corporativo de perigos com maior prevalência por regional. **Resultados:** Foram classificadas 2.929 ocorrências no ano de 2023, pelo Time da Qualidade, com base na ferramenta de Gestão de Riscos FMEA. Sendo os seguintes achados, em relação as Agências Transfusionais e Bancos de Sangue, podemos destacar que, em todas as regionais, o perigo prevalente das Agências Transfusionais foi: Identificação incorreta de amostras, pacientes e ou hemocomponentes, o equivalente a 31% e os Bancos de Sangue foi: Atraso/ extravio/perda de carga é de 28%. **Discussão:** O Time da Qualidade embasado nesses

resultados estruturou ações corretivas que foram desenvolvidas junto a cada unidade, pautado em cada registro de ocorrência, bem como os planos de controle em cada FMEA. Além das ações preventivas de modo corporativo determinadas de forma educativa via o canal Fique de Olho (Jornal de comunicação interna da empresa), participações em reuniões estratégicas como Operações e Qualidade, Comitê Médico de Banco de Sangue e Comitê Médico de Agência Transfusional, CIAE (Comitê de Investigação de Eventos Adversos) dentre outras atividades, junto a diretoria. **Conclusão:** Ademais, foi possível identificar os perigos que necessitam de melhorias e sugerir, junto com cada área, planos de ação para melhorar o fluxo do paciente/doador nos serviços de hemoterapia, assegurando a redução e a mitigação dos riscos dentro das unidades e possibilitando avaliar o cumprimento das barreiras nas atividades e processos, além de garantir a tomada de decisão assertiva baseado na identificação perfilizada do perigo da unidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1598>

SUPORTES, DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA GESTÃO INTEGRADA DA QUALIDADE DAS REGIONAIS SÃO PAULO, CENTRO OESTE E PARANÁ

LFF Dalmazzo, RC Trabanca, ACCC Azevedo, LSM Oliveira, LL Pereira, EMC Silva, RSD Carmo, RL Camandona

Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Melhoria contínua é a tradução do termo Kaizen, que significa mudança (kai) para melhor (zen). Em contribuição a missão da empresa “Prover soluções em Hemoterapia com excelência, segurança e inovação”, o setor da Gestão Integrada da Qualidade, tem a consolidação da cultura da qualidade e segurança como pilar. O time da Qualidade, é composto por 15 colaboradores alocados em diferentes regionais no Brasil. A equipe locada em São Paulo é responsável por 3 regionais, sendo 98 unidades e atuação direta com 120 gestores. **Objetivo:** Demonstrar a relevância da atuação apoiadora do time da Qualidade junto as áreas de atendimento. **Método:** : Dados coletados de controles internos, aplicados para gerenciamento da rotina. **Resultados:** A compilação dos dados obtidos, refere-se ao período de um ano, contabilizando: 83 auditorias internas, dispondo de relatórios com oportunidades a ser trabalhadas nos processos; 137 acompanhamentos posteriores a auditoria, evidenciados em atas com pauta específica para condução; 223 preparatórios para auditorias externas; 482 refinamentos de análises de indicadores, promovendo a interpretação adequada da ferramenta; 71 FMEA (Failure Mode and Effect Analysis) com implantação de ações corretivas/preventivas, estruturados na matriz 5W3H a fim de gerenciar os riscos inerentes ao processo; 84 ciclos PDCA; 80 kits de documentos revisados, totalizando 2872 documentos em sistema; e 2321 atendimentos a solicitações contemplando: manuseio do sistema e atribuições deste, notificações de eventos, educação continuada dos colaboradores; elaboração de documentos e

rotinas executadas nos processos, contabilizando 826 horas de suporte, representando 12% das atividades realizadas. **Discussão:** É imprescindível para a o Time da Qualidade, viabilizar a prestação de serviço de acordo com boas práticas, normas, legislações, procedimentos consolidados, e é desafiador, uma vez que o contínuo desenvolvimento de pessoas, demanda o investimento a longo prazo. Inicialmente ao time da Qualidade para compreensão da importância nas atuações e conciliação com as atividades da rotina e posterior atuação educativa com áreas do GSH. A dinâmica é diária e tem como ponto de partida, os relatórios de auditorias internas, dúvidas sobre aplicação destas ações na rotina, manuseio de ferramentas, sistema informatizado e interpretações referentes aos padrões de qualidade, oriundos da certificação *Qmentum International*. Constantemente, os multiplicadores são estimulados a buscar conhecimento e contribuir indiretamente no alcance dos resultados positivos nas rotinas executadas. **Conclusão:** : A atuação em parceria, promove a unificação dos conhecimentos para alcance conjunto dos resultados. Nenhuma multiplicação é possível quando os objetivos finais não estão alinhados, e, para isso o apoio das equipes é essencial, pois, o resultado, não consiste apenas em disseminação de conteúdos, e sim na influência quanto ao entendimento que a cultura da qualidade somente se consolida a partir do comprometimento de todos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1599>

**VALIDAÇÃO DO EQUIPAMENTO
HEMATOLÓGICO XN-550 NO PROCESSO DE
CONTAGEM DE PLAQUETAS EM AMOSTRAS
DE HEMOCOMPONENTES DO HEMOCENTRO
COORDENADOR ESTADUAL DE GOIÁS
PROFESSOR NION ALBERNAZ – HEMOGO**

PA Siqueira, ACN Mendes, MH Alvares,
AP Araújo, LBA Lima, DS Goulart

*Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás
Professor Nion Albernaz, Goiânia, GO, Brasil*

Objetivo: : Validar o equipamento hematológico XN-550 da Sysmex no processo de contagem de plaquetas em amostras de hemocomponentes tendo como padrão ouro a contagem manual em câmara de Neubauer. **Materiais e métodos:** : A validação do equipamento XN-550 foi conduzida através de um estudo comparativo utilizando amostras de hemocomponentes, principalmente plaquetas. Foram avaliadas 20 amostras de plaquetas do controle interno de qualidade em hemocomponentes do Hemocentro Coordenador de Goiás. As amostras foram diluídas com solução fisiológica na proporção 1/200 e processadas no equipamento hematológico, após a leitura as amostras foram homogeneizadas por 15 vezes por inversão e avaliadas por contagem manual em câmara de Neubauer, conforme os protocolos definidos nos procedimentos operacionais para esse tipo de contagem. Os resultados para análise foram organizados em planilha e utilizados os métodos estatísticos de teste de hipótese e correlação de Pearson. **Resultados:** : As análises estatísticas demonstraram forte correlação entre o XN-550 é o método de contagem em

câmara de Neubauer, com coeficiente de correlação de Pearson de 0,83, indicando concordância entre os métodos avaliados. O teste F, com F calculado menor que F crítico, aceitando a hipótese nula, mostrando que não há diferença significativa entre os grupos de resultados, enquanto a exatidão foi confirmada pela semelhança dos resultados do XN-550 em relação ao método de referência. **Discussão:** : O estudo evidenciou que a contagem de plaquetas no analisador hematológico XN-550 da Sysmex está em conformidade com a contagem de plaquetas do método manual em câmara de Neubauer em amostras de hemocomponentes. O uso do XN-550 oferece benefícios como a rapidez na obtenção dos resultados e o processamento de um grande número de amostras em um curto período, além de contribuir para a análise e qualidade dos produtos hemoterápicos do Hemogo. **Conclusão:** A avaliação da contagem de plaquetas em amostras de hemocomponentes do Hemogo é realizada conforme as legislações e manuais vigentes. O equipamento hematológico XN-550 foi validado e tornou-se o método eleito para o processo de contagem de plaquetas nos concentrados de plaquetas randômicas e aféreses, sendo o método manual em câmara de Neubauer a escolha para confirmação de resultados quando for necessário.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1600>

**METODOLOGIA QMENTUM: TESTES DE
CONFORMIDADE DAS ROP'S (PRÁTICAS
ORGANIZACIONAIS OBRIGATÓRIAS)**

LFF Dalmazzo, RC Trabanca, VMO Fernandes,
MG Lima, JYS Silva

Grupo GSH, Recife, PE, Brasil

Introdução: : O constante monitoramento dos processos garante a possibilidade da implementação de ações efetivas para promoção da melhoria contínua, reforçando a importância da gestão assertiva para garantia da qualidade e segurança no atendimento ao doador e paciente. O Grupo GSH, Acreditado nível Diamante pelo Programa *Qmentum International*, conta com diversas ferramentas que possibilitam a prática constante do aperfeiçoamento dos processos, além de garantir que toda equipe envolvida possa participar, entender, aplicar e disseminar as ferramentas implementadas. **Objetivo:** : O estudo tem como objetivo demonstrar a constante evolução dos índices de conformidade de acordo com cada ROP – *Práticas Organizacionais Obrigatórias*, através das auditorias internas da Gestão Integrada da Qualidade do Grupo. **Método:** : Para o desenvolvimento deste artigo, utilizamos os índices de conformidade coletados através de cada auditoria interna realizada, avaliamos as conformidades das ROP's, entendendo o quanto evoluíram e quais ações foram implementadas para que a melhoria possa ser observada, além da efetividade dos planos de ação traçados para melhoria de determinado processo. **Resultados:** : Através dos resultados coletados, evidenciou-se no Grupo, considerando Agências Transfusionais, Bancos de Sangue e Ambulatórios, um aumento em média de 20% no índice de conformidade, sendo considerado o mínimo para corte de 75%, dentro do ciclo de